



Lei nº 3.798 de 02 de março de 2020.

Aprova o Plano Municipal de Turismo do Município de Serafina Corrêa.

O VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA, no exercício do cargo de Prefeito Municipal,

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo do Município de Serafina Corrêa, para o decênio 2020 / 2030, constante no anexo único, parte integrante desta Lei.

Art. 2º O Plano Municipal de Turismo do Município de Serafina Corrêa será acompanhado e avaliado, durante todo o período de sua execução e desenvolvimento, pelo Conselho Municipal de Turismo, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Turismo, Juventude, Esporte e Lazer.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Serafina Corrêa, 02 de março de 2020, 59ª da Emancipação.

Valdir Bianchet
Prefeito Municipal em exercício

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

Serafina Corrêa, 02/03/2020.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**



A T U A S E R R A

REGIÃO UVA E VINHO

ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DA SERRA NORDESTE

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Serafina Correa, 2020.

MUNICÍPIO DE SERAFINA CORREA – RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Histórico turístico do município

1.2 A IGR- Instância de Governança Regional

1 METODOLOGIA

2 AVALIAÇÃO E PROGNÓSTICO PARA PLANO DE AÇÃO

3 AÇÕES

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Aprovação

5.2 Implantação do Plano

5.3 Monitoramento e Avaliação

REFERÊNCIAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APRESENTAÇÃO

O turismo apresenta-se como um dos mais eficazes indutores do desenvolvimento econômico sustentável no século XXI. Segundo dados do Ministério do Turismo, a participação do turismo na economia brasileira já representa 7% do PIB do nosso país (Mtur, 2019). Estima-se ainda que, para o ano de 2025, o turismo seja responsável por 7 milhões de empregos. Estão incluídas como geradoras de empregos diretos as atividades relacionadas à hotelaria, agências de viagens, companhias aéreas, outros tipos de transportes de passageiros, restaurante e lazer.

Os municípios, como participantes diretos da atividade turística, têm buscado alternativas de implementação de ações que fomentem esse setor, seja em investimentos em infraestrutura, recursos humanos e organização administrativa, o que representa diretamente a consolidação de um planejamento estratégico que vise o delineamento de ações que nortearão os trabalhos do poder público, iniciativa privada e entidades acerca da promoção do turismo.

Nesse sentido, o Plano Municipal Turismo - PMT - é um instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões e formas ideais, bem como as estratégias e ações para alcançá-las, de maneira ordenada, sistematizada, integrada, com eficácia e eficiência.

O presente Plano Municipal de Turismo apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turísticas de 2020 a 2030. O PMT é o resultado do esforço integrado da administração municipal, através da Secretaria Municipal de Turismo, Juventude, Esporte e Lazer, iniciativa privada e terceiro setor, por meio do Conselho Municipal de Turismo e da Atuaserra.

O Plano foi construído sob o alinhamento das diretrizes nacionais e estaduais, do Documento Referencial - Turismo no Brasil 2018/2022 e Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012/2015.

A organização do Plano Municipal de Turismo segue uma estrutura lógica que parte do diagnóstico da realidade local e, a partir disso, elege as prioridades, define as estratégias, os objetivos e resultados esperados e a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações.

O processo de planejamento estratégico, participativo e integrado, embora recente, tem propiciado orientação e segurança aos atores, mobilizando para a participação e respeito as instâncias de governança local e regional. Além disso, vem possibilitando a formação de redes humanas e institucionais dos setores público e privado e comunidade, criando sinergia e co-responsabilidade na implantação do Plano Municipal de Turismo consolidando a implantação da regionalização municipal e criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O turismo pode vir a ser a nova economia do município, talvez não há mais expressiva, mas a que diversificará e divulgará o município.

Comtur SC.

1.1 Histórico Turístico do Município

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Um pouco sobre a Imigração Italiana

A partir de 1861, o processo de unificação da Itália e sua incorporação à produção e ao mercado capitalista comprometeram as condições de vida das populações rurais italianas. O artesanato estava comprometido devido ao aumento da produção industrial; os pequenos arrendatários do norte da Itália sofriam com os altos aluguéis dos minifúndios (pequena propriedade rural); o aumento de impostos, a baixa fertilidade de terras e o serviço militar, que acabava afastando os jovens por alguns anos do trabalho nas terras, estavam dificultando cada vez mais a vida dos italianos.

Camponeses do norte italiano, começaram a emigrar para Estados vizinhos em busca de melhores condições de vida. Por volta de 1873 que a Europa viveu sua primeira grande crise cíclica do capitalismo. Um tempo depois o fluxo imigratório de italianos para um Novo Mundo, a América, ganharia forma. A região norte, a mais atingida pela crise, foi a que forneceu o maior número de imigrantes, provenientes de regiões da Lombardia, Piemonte, Trento, Mântua, Bréscia, Vicenza, Vêneto, entre outros.

O embarque da maior parte dos imigrantes era feito no Porto de Gênova. Para a época, os navios que os transportavam eram modernos e seguros, apesar de viajarem sobrecarregados e em terceira classe. Apesar de ser uma viagem difícil, a taxa de mortalidade a bordo era baixa. Depois de mais ou menos um mês sobre o Oceano Atlântico, enfim pisava-se em terra firme.

No Rio Grande do Sul

A imigração italiana no Rio Grande do Sul, a partir de 1875, relaciona-se com o processo de troca da mão de obra escrava e à política de imigração e colonização implantada pelo governo brasileiro. Foi preciso ocupar terras vagas que surgiram em decorrência do rápido processo de urbanização, prover a mão de obra para a lavoura de café, além disso, povoar e colonizar áreas consideradas improdutivas, principalmente na região sul do país. Estima-se que de 1875 a 1914 o Rio Grande do Sul tenha recebido cerca de oitenta mil imigrantes italianos.

Quando os imigrantes chegavam no Rio de Janeiro, passavam cerca de quarenta dias na Casa dos Imigrantes, localizada na ilha das Flores. As famílias geralmente não eram grandes, possuíam dois ou três filhos e era pequeno o número de imigrantes sozinhos e solteiros. Depois viajavam por mais ou menos dez dias até Porto Alegre, sendo que o transporte era feito em embarcações menores, onde depois seguiam seu destino rumo às colônias. As primeiras colônias foram a de Caxias, Conde D'Eu (Garibaldi) e Dona Isabel (Bento Gonçalves). Em 1877 uma quarta colônia foi organizada, Silveira Martins, em região florestal no centro do Rio Grande e com o passar dos anos outras colônias foram se formando.

A Colônia de Guaporé

Os colonizadores da Colônia de Guaporé eram oriundos principalmente das Colônias Dona Isabel, Conde D'Eu e Veranópolis. Em 1885, o governo designou o Engenheiro Nicolau França Leite Pedreiros para medição dos lotes coloniais nessa região. Este trabalhou três anos e conseguiu medir aproximadamente dez mil lotes coloniais. Seu sucessor foi o Engenheiro José Montauri de Aguiar Leitão. A colônia de Guaporé instalou-se oficialmente em 1892.

A continuação do trabalho de medição coube aos engenheiros Barreto Leite e Vespasiano Rodrigues Corrêa. Medidos os lotes, começaram a chegar os colonos e estes eram assentados por Barreto e Vespasiano. A colônia de Guaporé prosperou rapidamente sob orientação da comissão de terras, que estava sob a chefia de Vespasiano. Em 1896 já estava ligada por telefone e correio, este vindo de Muçum, uma vez por semana feito por estafetas (carteiros).

A colônia de Guaporé era dividida em 22 linhas. A linha era um caminho estreito, traçado no meio da floresta virgem, através de todos os acidentes geográficos do terreno, exceto rios e afluentes. Cada linha tinha em média uma extensão de seis a sete quilômetros. Foram nas linhas que os imigrantes organizaram sua vida social e religiosa. Construía suas casas à beira da linha, dos dois lados da estrada, uma casa sucedia outra, evitando assim o isolamento. Guaporé tornou-se município através do decreto nº 664, em 11 de dezembro de 1903, sendo sua

instalação oficial em 1º de janeiro de 1904. Seu primeiro prefeito foi Vespasiano Rodrigues Corrêa.

De Linha 11 à Serafina Corrêa

Entre as 22 linhas da Colônia de Guaporé, encontrava-se a linha 11, que anos mais tarde se tornou o município de Serafina Corrêa. Esta teve como seus primeiros moradores José Franciosi, Orestes Assoni, Antônio Marin, João Variani, Achyles Cervieri, Anibal Fornari, Francisco Pan, famílias Soccol, Corso e Martineli. Esses pioneiros traziam em si um grande ideal e o desejo de fazer desta terra sua nova pátria.

Em 03/05/1911, de acordo com o ato 40, o Engenheiro Lucano Conedera, Intendente de Guaporé, usou das atribuições que lhe conferiu a Lei Orgânica do município e criou o distrito com a numeração cinco, tendo sede o povoado Dona Fifina Corrêa, com as seguintes divisões: ao norte, pelos fundos da linha Carlos Gomes (linha 16) com a General Osório (linha 9); ao sul, pelos fundos da linha Moreira César (linha 9) com a Marechal Floriano (linha 8) a leste pelo rio Carreiro e oeste pelo rio Guaporé. Porém em 09/06/1924, através do ato 39, o Coronel Agilberto Atílio Maia, Intendente de Guaporé, extinguiu o quinto distrito com a sede no povoado Dona Fifina Corrêa por motivos econômicos.

Devido a importância comercial e industrial que vinha se desenvolvendo no povoado Dona Fifina, em 07/01/1925 pelo ato 17, criou-se novamente o distrito, desta vez número oito, com sede no mesmo povoado. Mas em 17/10/1929, o coronel Agilberto extinguiu pela segunda vez, pelo ato 63. Em menos de um ano, 07/08/1930, criou-se o nono distrito de Guaporé com sede no mesmo local, o povoado Dona Fifina Corrêa. O Decreto Estadual nº 7.199 de 31/03/1938, elevou o povoado Dona Fifina à categoria de vila.

O desejo da emancipação deu origem a uma Comissão, que era composta pelo Presidente Pedro Soccol; Vice-presidente Guerino Antônio Massolini; 1º secretário Antônio Rotta, 2º secretário Nelson Assoni, 1º Tesoureiro José Modelski, 2º Secretário Armando Canton. Chegou-se a provar que Serafina representava 48% da arrecadação de Guaporé, daí as dificuldades da emancipação. Feito o processo, como determina a lei, foi encaminhado o mesmo à Assembleia Legislativa; aprovado pela Comissão de Constituição, foi à votação. Com a minoria, o projeto foi derrotado. Em cada votação batalhavam para coletar assinaturas de deputados, o suficiente para não ser arquivado, caso contrário teriam que começar desde o início.

O projeto era sempre derrotado, até que apareceu o pedido de emancipação de Nova Palma. Como a maioria da Comissão de Constituição da Assembleia Legislativa era do PDS, só aprovaria o pedido de Nova Palma, se aprovassem o de Serafina Corrêa.

Então, em 22/07/1960, pela lei nº 3.932, criou-se o município de Serafina Corrêa, constituído também pelos territórios de Montauri, parte de Vila Oeste, pertencentes ao município de Guaporé, e parte do distrito de Evangelista, pertencente ao município de Casca. Segundo o Art. 3º a Câmara seria composta de sete membros e de acordo com Art. 4º os mandatos do primeiro prefeito, vice-prefeito e vereadores extinguir-se-iam em 31 de dezembro de 1963.

Fontes:

Arquivo Histórico de Guaporé

Arquivo Histórico Municipal de Serafina Corrêa

COFCEWICZ, Geraldo. ZAMBENEDETTI, Dino. Serafina Corrêa: História e Estórias. D.C. Luzzatto Editora.;1988. 185 p.

MAESTRI, Mário. Breve História do Rio Grande do Sul: da Pré-história aos dias atuais. UPF Editora; 2010. p. 461

1.2 Análise Situacional

Segundo a Análise SWOT, pode-se em referência ao Município descrever como Forças:

Sua localização privilegiada

O Frio como fator de divulgação da sua localização geográfica e climática

Sua Colonização

Seu povo empreendedor

O resguardo do Talian através das Escolas e o Italiano

A cidade Planejada e bem cuidada

Povo culto e muitas atividades culturais

Temos 18 Monitores Formados para o Talian

Como Fraquezas, no contraponto das forças temos como leitura atual:

A multiplicidade e variável étnica que não domina o Talian
Pouca adesão do empreendedor local ao turismo
Ainda baixa frequência de turistas
Gastronomia não aberta para consumidores do turismo

As Oportunidades, estão assim postas:

Temos ainda um grande atrativo e bem conservado no Centro da cidade: a Via Gênova
Outros atrativos como o Calvário – completo com o Cristo Redentor e a Via Sacra em belíssima arquitetura
A Igreja Matriz
Capelas no interior
Capitéis
Dois hotéis e outro em construção
O COMTUR está forte hoje e bem participante
Muitos eventos anuais

O que podemos considerar como Ameaças:

Que se fala em turismo desde 1969 e ainda não o concretizamos no município
Precisamos do Plano Municipal de Turismo aprovado
Precisamos de políticas públicas mais permanentes para o Turismo
Precisamos otimizar a Cultura Rica do Município para o Turismo
Precisamos de vínculos permanentes com a IGR, sem interromper e buscar o apoio
Precisamos das forças da comunidade através das entidades organizadas para auxiliar a equipe da Secretaria de Turismo
Precisamos que todas as Secretarias vejam o turismo com o mesmo carinho que a sua, pois sozinho não se faz turismo, dentre outras que estão descritas nesse documento.

- Data de criação: 25/07/1960
- Município de origem: Guaporé
- Área: 163,283 km²
- Vias De Acesso: RS 129 e VRS 851.
- Distâncias:

Porto Alegre: 220km

Bento Gonçalves: 92km

Caxias do Sul: 122km

Passo Fundo: 90km

1.2.1 Dados populacionais e sociais:

- População: 14.253 habitantes (Censo 2010 / Estimativa em 2019: 17.502)
- Densidade Demográfica (2010): 87,29 hab/km²
- Coeficiente de Mortalidade Infantil (2017): 19,80 por mil nascidos vivos
- Taxa de analfabetismo (2010): 3,11 %
- Índice de Desenvolvimento Humano Alto de 0,760 (IBGE 2010)
- Renda per capita (2010): R\$ 14.128

1.2.2 Economia Serafinense:

- PIB (2010): R\$ 919.119.001,93
- PIB per capita (2016): R\$ 38.302,88
- Participação Econômica
 - Indústria: 50,86%
 - Comércio: 16,20%

- Serviços: 7,07%
- Setor primário (agropecuária): 25,87%

1.3 Governança Regional

Cabe destacar que o município é associado à Instância de Governança Regional- IGR, para o turismo: ATUASERRA (Região Uva e Vinho) – Associação do Turismo da Serra Nordeste. A Atuaserra foi fundada em 25 de outubro de 1985, em Caxias do Sul. Serafina Corrêa é sócio-fundador da Atuaserra com outros dez municípios: Veranópolis, Caxias do Sul, Antônio Prado, Flores da Cunha, Garibaldi, Farroupilha, Bento Gonçalves, Nova Prata, Guaporé e São Marcos. Na ocasião pretendiam unificar suas ações voltadas à promoção dos atrativos da região dos vinhedos, de forma a fortalecer e resgatar o turismo, presente até a década de 1950 e substituído pela atividade industrial, cujo apogeu deu-se na década de 1970. Hoje a Atuaserra conta também com a participação da iniciativa privada através das Centros de Indústria e Comércio, Sindilojas e CDLs e o Sindicato Empresarial da Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho.

Entre suas ações estão a preocupação de planejar mecanismos que tragam o desenvolvimento sustentável para a região, que possui riquezas em aspectos naturais e culturais. As atividades se fundamentam no conhecimento técnico do local, na criatividade, na compreensão da realidade como um todo, nos recursos financeiros disponíveis e no envolvimento ativo da comunidade. Hoje, a Associação de Turismo da Serra Nordeste coordena as ações de desenvolvimento do turismo regional, a sustentabilidade das comunidades e a manutenção da cultura e do ecossistema em potencial existente na região, responsabilizou-se gratuitamente na construção com o trade turístico Serafinense o presente Plano Municipal de Turismo.

2. METODOLOGIA

Para elaboração do Plano de Turismo de Serafina Correa, foram consideradas as seguintes premissas básicas:

- Participação de representantes de todos os setores envolvidos com o turismo no município, através do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo;
- Gestão compartilhada do Plano;
- Competitividade e sustentabilidade, metodologia dos Destinos Indutores;
- Dimensões e Variáveis proposta pelos Destinos Indutores

Considerando as diretrizes que orientaram a elaboração deste Plano, identificam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- a) Contribuir para a reflexão e compreensão dos empreendedores, agentes de entidades e gestores públicos para a visão integrada do desenvolvimento turístico sustentável de Serafina Correa;
- b) Subsidiar os atores do planejamento com dados da cadeia produtiva do turismo, cenários do turismo nacional e internacional e tendências;
- c) Contribuir para que o grupo possa definir conjuntamente o posicionamento atual de mercado do destino Serafina Corrêa e posicionamento desejado no segmento turístico;
- d) Identificar e analisar as oportunidades e ameaças bem como as forças propulsoras e restritivas do destino turístico;
- e) Fomentar a elaboração de direcionamentos estratégicos e assim motivar o grupo a formular ações para atingir as metas definidas.

Para a execução das etapas deste plano, foram feitas diversas reuniões ordinárias com os integrantes do Conselho Municipal de Turismo, em que foram analisadas as Dimensões e os Eixos de análise diagnóstica, conforme documento referência “Projeto de Gestão dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento do

Turismo Regional/2010”, pelo Ministério do Turismo. Em cada encontro do COMTUR, os presentes discutiam e avaliavam as variáveis. Nas reuniões seguintes, os participantes definiram o posicionamento do município enquanto destino turístico, os fatores no município e no ambiente externo que facilitam ou dificultam chegar a este posicionamento, definindo a Gravidade, Urgência, Tendência e Permanência da variável estudada. A fase diagnóstica foi definida de Fase 1.

	DIMENSÕES				
	INFRAESTRUTURA	TURISMO	POLÍTICAS PÚBLICAS	ECONOMIA	SUSTENTABILIDADE
Eixos	Infraestrutura Geral	Serviços e Equipamentos Turísticos	Políticas Públicas	Economia Local	Aspectos Sociais
	Acesso	Atrativos Turísticos	Cooperação Regional	Capacidade Empresarial	Aspectos Ambientais
		Marketing e Promoção do Destino	Monitoramento		Aspectos Culturais

Tendo como base o diagnóstico, na Fase 1, e na constituição das variáveis, partiu-se para a construção do plano, composto por um conjunto de direções estratégicas e ações visando eliminar os obstáculos, fortalecer os aspectos positivos de cada dimensão, a fim de torná-lo viável e exequível.

3. AVALIAÇÃO E PROGNÓSTICO PARA PLANO DE AÇÃO

Dimensões e eixos		Variáveis	Avaliação GUTP
INFRAESTRUTURA	Infraestrutura Geral	Monitorar o sistema de fornecimento de energia .	P4
		Garantir a manutenção da distribuição de energia elétrica nas comunidades do interior	P4
		Criar mecanismos para desenvolver fontes alternativas de energia renovável	T3
		Sensibilizar os munícipes para a redução ou consumo consciente de energia elétrica	P4
		Monitorar projeto para tratamento de efluentes líquidos e resíduos sólidos até 2035 (via CORSAN)	P5
		Promover o tratamento de 100% da água e manter a constância no fornecimento de água no meio rural, através de poços artesianos	P5
		Criar e manter campanhas atualizadas de conscientização para redução e reciclagem de água	P5

		Promover a reciclagem de resíduos sólidos e implantar a Coleta seletiva (em implantação)	T5
		Criar e manter campanhas atualizadas de conscientização para redução e reciclagem de resíduos sólidos	T5
		Manter Campanhas para as endemias como prevenção e conscientização	P5
		Atuar de forma preventiva para diminuição e combate à obesidade, diabetes, hipertensão e outras doenças	U5
		Realizar campanhas de desenvolver programas preventivos para a Depressão e outras doenças saúde mental	U5
		Garantir a estrutura hospitalar qualificada (53 leitos) e a dos postos de saúde Saúde	G5
		Manter a qualidade de atendimento nas UBS em número de 06 atualmente	P5

		Incentivar e buscar meios de suprir as carências de equipamentos e efetivos das entidades de segurança pública (Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Voluntários- localizados no município)	P5
		Monitorar a Liberação de PPCIs	U4
		Elaborar campanha para informação e conscientização de proteção ao turista	U5
		Criar mecanismos legais através do Conselho Municipal de Trânsito para a concessão / renovação de licenciamento de taxistas, incluindo treinamento obrigatório de sensibilização e conscientização turística	U5
	Acesso	Manter o cumprimento da legislação municipal que institui passeios públicos pavimentados padronizados, assim como substituir os calçamentos irregulares e implantar piso tátil, conforme normas técnicas	P5
		Manter Estação Rodoviária	T3
		Implantar acessibilidades em empreendimentos turísticos e complementares	P5
		Sinalizar , implantar meios de melhorar o trânsito de veículos e pedestres (como rotatórias, retornos)	P5

		Criar ciclovias e áreas de atividades ao ar livre caminhadas para população e visitantes	T5
		Pavimentar gradativamente, as rodovias rurais	T4
		Manter em bom estado de conservação as rodovias rurais não pavimentadas	P5
		Criar e manter campanhas de conscientização de uso de travessias pela população	P5
		Criar projeto de sinalização turística e indicativa e melhorar sinalização das ruas (em etapas)	P5
		Adequar a pavimentação com pequenas imperfeições em algumas ruas (ideal projeto de saneamento básico antes)	U5
		Buscar meios para manutenção de rodovias estaduais	P5
		Concluir a pavimentação entre Serafina Correa e Nova Bassano	U5
		Ampliar o sistema de transporte rodoviário interno	T4
TURISMO	O	Serviços e Equipamentos turísticos	
		Abrir e atualizar o Centro de Informação ao Turista com brevidade	U5
		Otimizar os espaços existentes para eventos corporativos	T4

		Fomentar o aumento de capacidade de meios de hospedagem	T4
		Fomentar a gastronomia típica para torna-la atrativa	U5
		Estimular o turismo receptivo local e regional	U5
		Conhecer a capacidade instalada para qualificação profissional	U5
		Realizar oficinas de criatividade para estimular negócios para o setor	U5
	Atrativos Turísticos	Solucionar problema de estrutura em atrativos turísticos	U5
		Criar roteiro, como urbano a pé e religioso, o museu, reformar Casa da Cultura, criar outros atraivos culturais e identificar prédios históricos na área central	U5
		Fomentar eventos programados: Planejamento integrado público-privado	T5
		Incentivar o Turismo Receptivo	U5
		Qualificar os eventos existentes e criar novos	U4
		Aumentar a atratividade incentivando o empreendedorismo e a inovação em roteiros turísticos.	U5

		Criar o Plano de Marketing	T5
		Apropriar-se da divulgação através de filmes nacionais, documentários, dentre outros	U5
		Participar de feiras e eventos e criar parceria para divulgação do município e através do Roteiro Compras e Cultura e empreendedores	U5
		Realizar oficinas de criatividade para conceituar concretamente, como marca e visibilidade real ao Talian	U5
		Manter atualizado material promocional próprio e via Roteiro Compras e Cultura , (Atuaserra) com folder português/inglês, banner, mapa turístico, SIG Turismo, Vídeo Promocional, dentre outros	U5
		Divulgar o destino de maneira regionalizada e integrada	U5
POLÍTICAS PÚBLICAS	Políticas Públicas	Criar mecanismos de manter o apoio ao turismo e ao COMTUR	U5
		Manter vínculo permanente com o Roteiro Turístico Compras e Cultura e Região Uva e Vinho	U5
		Atentar para projetos e programas com o governo estadual, federal para captação de recursos	U5
		Incluir no plano diretor prioridades que visam o desenvolvimento do turismo no município	U5

		Aumentar o grau de cooperação público-privada para o desenvolvimento do turismo local.	U5
	Cooperação Regional	Manter a boa representatividade quanto às governanças para a regionalização do turismo, tais como: Atuaserra, SEGH Região Uva e Vinho, INMET, AMESNE, FAMURS, IES, EMATER,	P5
		Consolidar e inovar projetos de cooperação regional existentes	P5
		Elaborar planejamento turístico regional existente, junto aos Macrorroteiros Regionais – compras e Cultura	U5
		Contribuir para a roteirização regional existente - Destino Uva e Vinho e Roteiro Turístico Compras e Cultura	P5
		Promover e apoiar a comercialização dos destinos de forma integrada	P5
	Monitoramento	Criar mecanismos para realizar pesquisa de demanda e oferta, hoje inexistente	T4
		Estabelecer parcerias para implantar sistema de gestão de dados estatísticos	T4
		Criar sistema de estatísticas do turismo	T4
		Criar medição dos impactos da atividade turística	T4

ECONOMIA	Economia Local	Fomentar aspectos da economia local com empreendedores, como conhecer o percentual da renda proveniente do trabalho da capacidade empresarial do turismo	T4
		Melhorar a Infraestrutura de comunicação (sinais de celular e internet) nas comunidades, para garantir manutenção famílias no meio Rural e acesso ao turista ou visitantes	U5
		Criar mecanismos de facilidades para negócios em virtude da localização próxima a centros emissores (como Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Passo Fundo)	U5
		Definir e aproveitar os empreendimentos e eventos alavancadores existentes e diversificados para divulgação do destino	P5
		Ampliar e ofertar incentivos fiscais e outros mecanismos para atrair grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo (hotelaria ou serviços em turismo)	U3
		Criar portfólio de serviços, infraestrutura e incentivos para atrair investidores para o setor turístico	U3
		Superar carência de mão-de-obra qualificada para o turismo	U4

		Superar com alternativas legais às dificuldades de acesso, tais como barreiras legais, licenciamento ambiental, problemas de regularização fundiária, dentre outras	T4
	Capacidade Empresarial	Garantir a capacidade atual de qualificação para empreendedorismo turístico: Atuaserra, SEBRAE, SENAR, PRONATEC, Centros de Treinamentos encaminhados pela EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e outros	U4
		Aumentar e monitorar projetos (permanentes) de sensibilização de qualificação para o turismo e serviços	U5
		Criar projetos de cidadania, sensibilização e participação na atividade turística	U4
		Identificar empresas de médio e grande porte, filiais ou subsidiárias, para investirem no município	P4
Incentivar empreend		Incentivar empreendedorismo para todas as idades, incentivando à Terceira Idade- aplicando o conceito de Longevidade para desenvolver negócios como produto turístico	U5

SUSTENTABILIDADE	Aspectos Sociais	Manter acesso à educação e monitorar índices locais: investimentos no setor, IDH Municipal em Educação, IDEB Municipal x país, UMESVE, Média de anos de escolaridade	T4
		Convidar entidades que atuam com vulnerabilidade social para participar do Conselho de Turismo	T4
		Criar mecanismos para obter número de empregos gerados pelo turismo e serviços	T5
		Apoiar programas de controle e denúncia contra direitos humanos, especialmente contra crianças e idosos, como a exploração sexual.	T5
		Criar mecanismos legais quanto à comunicação publicitária- poluição visual	T5
		Continuar as políticas de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil, proteção ao idoso	P5
		Manter atualizados os índices da população com acesso ao ensino e taxa de frequência à escola	P5
		Incentivar o uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população local	U4

		Oferta de instrução, qualificação e especialização: Manter o Pulando Janelas Cursos de idiomas Cursos relacionados ao Turismo (níveis)	P4
		Desenvolver programas que envolvam a educação (crianças e adolescentes) e a terceira idade para a sensibilização ao turismo	P4
	Aspectos Ambientais	Apoiar a implantação da estrutura e legislação municipal de meio ambiente existente (Código, Leis Ambientais , Fundo e Conselho)	U4
		Manter e criar Parques e áreas de preservação permanente e de uso para o turismo	T5
		Monitorar, através da Secretaria do Meio Ambiente, atividades em curso potencialmente poluidoras e desestruturadas.Dentre essas a construção de aviários, pocilgas, estábulos e empreendimentos que causem odores e outros impactos ao ambiente.	U4
		Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação da rede pública de distribuição de água	G5
		Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação do tratamento de esgoto	G5

		Implantar programa para resíduos de diversas classes e categorias	G5
		Implantar formas de energia alternativa (aeólica, solar e outras), com uso de tecnologias de inovação	T5
		Criar projetos para reutilização da água e campanhas de economia nos usos domésticos, comerciais, na hospitalidade e gastronomia	U5
		Implementar e normatizar mecanismos de controles ambientais - código de postura e de uso, no que diz respeito às microbacias nas quais o município é tributário.	U5
		Tornar a região autosuficiente na resolução de lixo e resíduos gerados pela população	P5
		Manter campanhas de conscientização sobre meio ambiente e resíduos	P5
		Construir parceria com o Meio Ambiente para garantir serviços na coleta e destinação pública de resíduos	P5
	Aspectos Culturais	Incentivar a produção cultural associada ao turismo	U5
		Criar mecanismos para preservação do Patrimônio histórico e cultural existente na cidade	G5
		Criar sistema de controle e monitoramento dos impactos do turismo sobre áreas e culturais.	G5

		Manter programas de educação patrimonial, ambiental e turística nas escolas	P5
		Manter o Talian e outros programas de cultura imaterial	P5
		Potencializar os atrativos culturais para a atividade turística	U5

***Explica-se que a Tabela GUTP , SIGNIFICA**

G= Gravidade

U= Urgência

T= Tendência

P= Permanência

As notas atribuída são de 1 a 5, sendo

5- As ações devem ser realizadas em no máximo 1 a 2 anos;

4- As ações devem ser realizadas de 3 a 4 anos;

4 As ações devem ser realizadas até 5 anos;

2 e 1- As ações devem ser realizadas até o final de vigência deste Plano (2029).

4. AÇÕES

O Plano Municipal de Turismo apresenta um conjunto de ações estratégicas que deverão ser apoiadas ou implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com os diversos atores do setor de turismo, de modo a superar os desafios e atingir os objetivos e as metas estabelecidas.

Tendo como base os dados levantados na análise das dimensões, os integrantes do COMTUR elaboraram as ações com base na seguinte proposição: “O que precisamos fazer para superar as ameaças e os obstáculos, aproveitar e valorizar as oportunidades e os pontos fortes e consolidar o posicionamento turístico da cidade de Serafina Correa no mercado turístico?”.

O resultado dos debates está apresentado nas tabelas que seguem. As ações estão agrupadas por objetivo e orientação estratégica, mantendo uma relação direta com os resultados a serem alcançados e os indicadores a eles associados. O detalhamento de cada ação alinha os objetivos estratégicos com a operação de cada unidade responsável, em permanente interação com os seus diversos parceiros. Também foram definidos os prazos para consolidação das propostas.

PLANO DE AÇÃO - DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

Eixo: Infraestrutura Geral			
Variável: Sustentabilidade energética	Objetivo: Proporcionar um melhor atendimento ao turista/visitante e ao residente no que tange a energia		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Monitorar o sistema de fornecimento de energia elétrica	SMA RGE	EC	Emater/ Ascar-RS Meios de Comunicação Conselho de Desenvolvimento Agropecuária
Garantir a manutenção da distribuição de energia elétrica nas comunidades do interior	RGE SMOPTDU	EC	Emater/ Ascar-RS Meios de Comunicação Conselho de Desenvolvimento Agropecuária
Criar mecanismos para desenvolver fontes alternativas de energia renovável , com novas tecnologias	SMA SMMA SMAPA	EC	Agricultores Cooperativas STR Emater/ Ascar-RS Inspetoria Veterinária Empresas do Setor Agroindústrias Agências Bancárias

Sensibilizar os munícipes para a redução ou consumo consciente de energia elétrica	SME SMMA	EC	Escolas Conselhos Municipais Câmara de Vereadores Entidades e OSC
Manter programas para conscientização para redução de uso e reuso de água para a população	SMMA SME	EC	Entidades Escolas Secretaria da Agricultura Emater/ Ascar-RS Empresas
Reciclar resíduos sólidos e implantar a coleta seletiva	SMMA SME Emater/ Ascar-RS STR	EC	Empresas Escolas Comunidade e população Meios de Comunicação Todos os conselhos
Manter Programas atualizadas de conscientização para redução e reciclagem de resíduos sólidos para todos os munícipes	SME SMMA	EC	Empresas Escolas Comunidade e população Meios de Comunicação Todos os conselhos
Variável: Saneamento Básico	Objetivo: Tornar o município sustentável ambientalmente		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Monitorar projeto de tratamento de efluentes junto a CORSAN	CORSAN Comissão de Ação e Fiscalização do PMSB do	Até final da implantação	Empresas Moradores Construtoras e incorporadoras

	Município de Serafina Correa		
Promover o tratamento de 100% da água e manter a constância no fornecimento de água no meio rural, através de poços artesianos	Departamento de Vigilância em Saúde	EC	SMS SMMA Emater/ Ascar-RS
Realizar campanhas de educação / consciência, para redução e reciclagem da água	SME SMMA	EC	Escolas STR Conselhos Municipais Entidades
Monitorar o sistema de resíduos, seus destinos e a redução e sua reciclagem (cooperativa de reciclagem)	SMMA	EC	População Veículos de Comunicação Escolas Empresas
Criar campanhas de educação e conscientização para redução de resíduos	SME SMMA EMATER	EC	Empresas Conselhos Municipais População Veículos de comunicação
Manter Campanhas de retorno de embalagens para encaminhamento aos responsáveis	EMATER SMAPA COOPERLATE	EC	SMS Meios de Comunicação Vigilância Sanitária STR Educação
Variável: Saúde	Objetivo: Manter a qualidade de vida da comunidade		

Ações			
Manter Campanhas para as endemias (ameaças atuais e futuras)	SMS Departamento de Vigilância em Saúde	EC	Escolas Entidades Secretarias da Agricultura, Meio Ambiente Educação Veículos de Comunicação Paróquia
Atuar de forma preventiva para diminuição e combate a obesidade, diabetes, hipertensão e outras doenças	SMS SME	EC	Escolas Conselhos Municipais Comunidade Secretarias Municipais Veículos de Comunicação Entidades
Manter programas preventivos para a depressão e outras doenças saúde mental	SMS e SME Departamento de Vigilância em Saúde Agentes de Saúde	EC	Programas de Saúde Familiar Conselho de Saúde Escolas Emater/ Ascar-RS
Melhorar a estrutura hospitalar como um todo (55 leitos, atuais)	Associação e o Conselho Administrativo Hospitalar	EC	Conselho de Saúde Administração Municipal Entidades

Garantir a estrutura e a qualidade no atendimento humanizado dos Postos de Saúde no Município (06 UBS)	SMS	EC	Administração Municipal Conselho de Saúde
Eixo: Infraestrutura Geral			
Varíavel: Segurança	Objetivo: Aumentar a eficiência e aportes para turista sentir-se seguro		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Suprir carência de efetivo - Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Estadual e Corpo de Bombeiros localizados no município - e a carência de equipamentos (buscar o briefing dos equipamentos e necessidades)	CONSEPRO Governo Estadual Administração Pública	EC	Entidades População Local
Monitorar os PPCIs para os locais que necessitam de liberação	SMF	EC	Secretaria de Obras Setores de Fiscalização Paróquia e comunidades
Elaborar campanha para informação e conscientização de proteção ao turista/visitante	SMTJEL	2022	Veículos de Comunicação CONSEPRO Empreendimentos Assessoria de Imprensa
Criar mecanismos legais através do Conselho Municipal de Trânsito para a concessão / renovação de licenciamento de taxistas,economias de plataformas	SMF SMTJEL Atuaserra	2023	Conselho de Trânsito ECT Brigada Militar SMOPTDU

compartilhadas (UBER, Garupa, Moby e outros) incluindo treinamento obrigatório de sensibilização e conscientização turística			
Eixo: Infraestrutura Geral- Acesso			
Variável: Acessos	Objetivo: Viabilizar e facilitar o trânsito		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Cumprir a legislação municipal que institui passeios públicos pavimentados padronizados.	Secretaria de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolvimento Urbano - SMOPTDU	EC	Loteadores Empresas Câmara de Vereadores Conselho do Plano Diretor
Fiscalizar a substituição de passeios públicos	SMOPTDU - Departamento de Engenharia	EC	Secretaria de Administração, SMTJEL
Implantar, onde falta, acessibilidades (para acessos seguros a empreendimentos) piso tátil e outros, conforme normas técnicas	SMOPTDU - Departamento de Engenharia	2025	Fiscalização de Obras
Campanhas de conscientização de uso de travessias para pedestres	SMS Departamento de Trânsito	EC	SME CRVA Brigada Militar
Realizar o mapeamento para projeto de sinalização turística e indicativa, melhorar a sinalização das ruas (em etapas) e monitorar a existente	SMOPTDU Comissão de Ação e Fiscalização do PMSB do Município de Serafina Correa	2022	SMTJEL SMMA AMA Câmara de Vereadores Veículos de Comunicação

Realizar a manutenção periódica da pavimentação de ruas	SMOPTDU	EC	SMTJEL Departamento de Engenharia e Fiscalização Comunidade
Monitorar a manutenção de Rodovias , junto a outros municípios	SMOPTDU SMTJEL	EC	Administração Municipal Amesne Atuaserra DAER
Manter a Estação Rodoviária como garantia do serviço no destino.	SMTJEL Proprietários	EC	ACISCO
Implantar acessibilidades em empreendimentos turísticos e complementares (espaços de Eventos)	SMOPTDU SMTJEL	2022	Secretaria de Coordenação, Planejamento e Gestão - SMCPG
Implantar melhorias no trânsito de veículos e pedestres (como rotatórias, retornos,viadutos, passarelas, túneis)	SMOPTDU	EC	SMCPG
Criar áreas de atividades ao ar livre,ciclovias, caminhadas para população e visitantes	SMOPTDU	EC	SMTJEL SMS SMMA SMAS
Pavimentar gradativamente as rodovias rurais, com captação de recursos e dotações orçamentárias	SMOPTDU	EC	SMAPA SMCPG

Comunicar o sistema de transporte rodoviário existente de Serafina Correa para outros destinos	SMTJEL	EC	COMTUR
Incentivar o uso de transporte coletivo interno (estudo em realização), para a população urbana e rural.	SMARH Departamento de Trânsito	2023	SMCPG Iniciativa Privada
Manter atualizados os mapas urbanos e rurais para aplicativos e outras necessidades	SMOPTDU - Departamento de Engenharia	2022	SMMA Conselho do Plano Diretor
PLANO DE AÇÃO - DIMENSÃO: TURISMO			
Eixo: Serviços e Equipamentos Turísticos			
Variável: Hospitalidade local	Objetivo: Aumentar a atratividade do município		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Abrir e implementar o Centro de Informação ao Turista	SMTJEL	2021	SETEL Administração Municipal Câmara de Vereadores
Inventariar a capacidade instalada para qualificação profissional em hospitalidade e gastronomia	SMTJEL	2021	STDE ACISCO
Fomentar o aumento de capacidade de meios de hospedagem na medida que aumentar a demanda.	SMTJEL	EC	Empreendedores Investidores
Estimular o turismo receptivo local e regional para atrair turistas	SMTJEL	EC	Guias Operadores e agentes de viagens
Fomentar a gastronomia típica (inventariar e definir), para torná-la atrativa e turística	SMTJEL SMC	2022	ACISCO

			Empreendedores da gastronomia SENAI	
Varável: Eventos	Objetivo: Captar eventos para dinamizar a atividade no município			
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias	
Inventariar os espaço para eventos corporativos, para criação de portfólio e diversificar os eventos no município	SMTJEL SMC ACISCO	2022	Escolas Empresas Lideranças Clubes e Associações Igrejas	
Solucionar problema de estrutura nos locais de eventos existentes	Empreendedores SMOPTDU	2023	Empreendedores Administração Pública Acisco	
Fomentar eventos programados: Planejamento integrado público-privado	SMTJEL Acisco	EC	Empreendedores Entidades	
Manter e inovar eventos do calendário do município	SMTJEL SMC SME	EC	Entidades ACISCO Clubes CTG e Piquete	
Variável: Atrativos turísticos	Objetivo: Aumentar a atratividade do município			
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias	
Criar atratividade incentivando o empreendedorismo e a inovação na criação de PRODUTOS turísticos.	SME SMTJEL	EC	STR Emater/ Ascar-RS Atuaserra	

			SICREDI
Criar PRODUTOS TURISTICOS incluindo : urbanos a pé , religioso, o museu, reformar a Casa da Cultura, atrativos culturais e identificar prédios históricos na área central da cidade	SME SMTJEL	EC	Administração Pública Atuaserra
Desenvolver programa de roteirização para área rural	SME SMTJEL Atuaserra Emater/ Ascar-RS STR	EC	Câmara de Vereadores Empreendedores
Manter programas de sensibilização para o turismo à população local, empresas, escolas	SMTJEL SME	EC	SMC SMA Câmara de Vereadores
Variável: Capacitação e Qualificação	Objetivo:Qualificar a oferta turística		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Eixo: Marketing e Promoção do Destino			
Variável: Marketing e Promoção do Destino	Objetivo: Divulgar e promover o destino		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar o Plano de Marketing, quando houver a dinâmica do turismo no território	SMTJEL Atuaserra	2025	Assessoria de Imprensa Veículos de Comunicação COMTUR SMC Conselho de Cultura

Apropriar-se da divulgação através de filmes, matérias e notícias, documentários, que são produzidos no município	Assessoria de Imprensa	2022	Administração Municipal
Participar de feiras e eventos , criar parceria com os empreendedores para divulgação do município .	SMTJEL Atuaserra	EC	Administração Municipal
Realizar oficinas de criatividade para conceituar concretamente “ marca e visibilidade real ao Talian “	Atuaserra SMTJEL SME SMC	EC	Escolas Empresas Empreendedores Trade

PLANO DE AÇÃO: DIMENSÃO: POLÍTICA PÚBLICAS			
Eixo: Políticas Públicas			
Variável: Legislações e Regulamentação do turismo	Objetivo: Criar legais para desenvolver o turismo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar mecanismos para manter o apoio ao turismo e ao COMTUR	Administração Municipal	2021	COMTUR Câmara de Vereadores
Manter vínculo permanente com COM Instância de Governança Regional	SMTJEL	EC	Administração Municipal

	SMC SME		
Atentar para projetos e programas com o governo estadual, federal para captação de recursos para o turismo	SMCPG SMTJEL	EC	Atuaserra Secretarias Municipais
Verificar na revisão, a inclusão no Plano Diretor, prioridades que visam o desenvolvimento do turismo no município	SMTJEL SMCPG	2023	Todos as Secretarias
Aumentar o grau de cooperação público-privada para o desenvolvimento do turismo local	SMTJEL ACISCO Entidades	EC	Empreendedores instalados
Eixo: Cooperação Regional			
Variável: Roteirização Regional - Destino Uva e Vinho	Objetivo: Apoiar o desenvolvimento e a comercialização dos destinos de forma integrada		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Manter a boa representatividade quanto às governanças para a regionalização do turismo	SMTJEL	EC	Câmara de Vereadores COMTUR
Consolidar e inovar projetos de cooperação regional existentes	SMTJEL	EC	COMTUR Todas as Secretarias

Contribuir para a roteirização regional existente - Destino Uva e Vinho e produtos turísticos regionalizados	SMTJEL	EC	COMTUR ACISCO Entidades
Promover e apoiar a comercialização dos destinos, de forma integrada	SMTJEL	EC	COMTUR ACISCO Entidades
Eixo: Monitoramento			
Variável: Dados e pesquisas	Objetivo: Obter subsídios para o desenvolvimento e planejamento do turismo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar mecanismos para realizar pesquisa de demanda e oferta (inexistente)	Atuaserra	2024	SMTJEL COMTUR
Estabelecer parcerias para implantar sistema de gestão de dados estatísticos	Atuaserra	2024	SMTJEL COMTUR
Criar sistema de estatísticas do turismo	Atuaserra	2024	SMTJEL COMTUR
Criar medição dos impactos da atividade turística	Atuaserra	2024	SMTJEL COMTUR
PLANO DE AÇÃO - DIMENSÃO: ECONOMIA			
Eixo: Economia Local			
Variável: Diversificar a economia local	Objetivo: Obter informações sobre recursos oriundos do setor para prospectar investimentos.		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias

Fomentar aspectos da economia local com empreendedores, como conhecer o percentual da renda proveniente do trabalho e da capacidade empresarial do turismo	Atuaserra SMF ACISCO	2022	COMTUR SMTJEL SMDE
Melhorar a Infraestrutura de comunicação (sinais de celular e internet) nas comunidades, para garantir manutenção de famílias no meio Rural e acesso ao turista	Operadoras	EC	Ouvidoria SIC
Criar mecanismos de facilidades para negócios (portifólio técnico) em virtude da localização próxima a centros emissores (como Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Passo Fundo)	SMTJEL	EC	Todas as Secretarias ACISCO Atuaserra STR Emater/ Ascar-RS
Definir e aproveitar os empreendimentos e eventos alavancadores existentes e diversificados, para divulgação do município	SMTJEL	2022	Todas as Secretarias Entidades ACISCO Mídias
Ampliar e ofertar incentivos fiscais e outros mecanismos para atrair grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo (hotelaria ou serviços em turismo)	SMF SMARH SDE	2022	Câmara de Vereadores Todos os Conselhos ACISCO Empresários

Criar portfólio de serviços, infraestrutura e incentivos para atrair investidores para o setor turístico	SMTJEL	2023	Todas as Secretarias ACISCO Atuaserra STR Emater/ Ascar-RS
Superar carência de mão-de-obra qualificada para o turismo	Atuaserra SEGH CRAS SME	EC	SMTJEL ACISCO Empresários do Setor
Superar com alternativas legais às dificuldades de acesso, tais como barreiras legais, licenciamento ambiental, problemas de regularização fundiária, dentre outras	SMMA	EC	Departamento de Engenharia Conselho do Plano Diretor Conselho Municipal do Meio Ambiente COMTUR
Eixo: Capacidade Empresarial			
Variável Atração de investidores do setor de turismo	Objetivo: Melhorar a oferta para investidores do segmento		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Qualificar para empreendedorismo turístico com as parcerias da Atuaserra, SEBRAE, SENAR, PRONATEC, SENAC, SENAI, Centros de Treinamentos encaminhados pela EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Escola Agrícola e outros	SMTJEL	EC	Demais Secretarias Sindicatos Cooperativas SME Escola de Segundo Grau ACISCO

Aumentar e monitorar projetos (permanentes) de sensibilização de qualificação para o turismo e serviços	Atuaserra SEGH Sebrae	EC	SMJTEL SMTDE
Criar projetos de cidadania, sensibilização e participação na atividade turística	Atuaserra SMTJEL	EC	Todos os conselhos Municipais
Identificar empresas de médio e grande porte, filiais ou subsidiárias, para investirem no município	SMOPTDU	EC	SMTJEL Comtur
Incentivar empreendedorismo para todas as idades, incentivando à Terceira Idade- aplicando o conceito para desenvolver negócios como produto turístico	CRAS Emater SMC	EC	SMS SMTJEL

***EC, Significa Em Continuidade.**

PLANO DE AÇÃO - DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE

Eixo: Aspectos Culturais			
Variável: Incentivo a eventos culturais	Objetivo: Despertar na população local o interesse pela cultura e sua preservação		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Incentivar a produção cultural associada ao turismo (corais, artesanato, agroindústria, grupos de dança, artes, expressões locais e outros)	SMC COMTUR	EC	Empreendedores Comunidade
Criar mecanismos para preservação do patrimônio histórico e cultural existente na cidade	SMC COMTUR SMTJEL	EC	Escolas do município (nos diversos âmbitos) SME SMC Câmara de Vereadores Prefeitura Municipal
Criar sistema de controle e monitoramento dos impactos do turismo sobre áreas ambientais e culturais (Leis de preservação e permanência)	COMTUR Conselho Municipal de Políticas Culturais	EC	Iniciativa Privada Secretarias Municipais Comunidades Atuaserra Emater STR CMMA
Manter programas de educação patrimonial, ambiental e turísticas nas escolas.	SME SMC SMMA SMTJEL	EC	Atuaserra Emater Administração Municipal

Potencializar os atrativos culturais para a atividade turística	SMC	EC	SMTJEL Conselho de Cultura COMTUR
Participar ativamente do Conselho Municipal de Política Culturais	COMTUR	EC	Conselho da Cultura
Manter o Talian e outros programas de cultura imaterial	SMC	EC	SME SMTJEL Atuaserra
Varável: Espaços para eventos culturais	Objetivo: Melhorar a estrutura de apoio à cultura		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Otimizar os centros de eventos para desenvolver atividades culturais e novos eventos	COMTUR Setur	2024	Entidades Comunidades do meio rural Prefeitura Municipal
Eixo: Aspectos Sociais			
Variável: Manter os índices de qualidade de vida no município	Objetivo: compartilhar responsabilidades sobre os indicadores municipais		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Manter acesso à educação e monitorar índices locais: investimentos no setor, IDH Municipal em Educação, IDEB Municipal x país, Subsídios para Transporte, Média de anos de escolaridade	SME	EC	SMAS Conselhos Municipais
Manter atualizados os índices da população com acesso ao ensino e	SME	EC	Escolas Conselho de Educação IBGE

taxa de frequência à escola			
Convidar entidades que atuam com vulnerabilidade social para participar do Conselho de Turismo	SMTJEL	2021	COMDICA Caritas CREAS CRAS Conselho Paroquial Lions Rotary Amigas Felizes Amigos Tristes
Apoiar programas de controle e denúncia contra direitos humanos, especialmente contra crianças e idosos, como a exploração sexual.	SMAS SMS SMAS	EC	Conselho Tutelar Polícia Civil Brigada Militar Hospital Clinicas Médicas
Continuar as políticas de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil, proteção ao idoso.	CRAS Conselho Tutelar Conselho do Idoso CMPM	EC	Conselho Tutelar Polícia Civil Brigada Militar Hospital Clinicas Médicas
Criar mecanismos legais quanto à comunicação publicitária- poluição visual em ambientes e locais turísticos	SMF SMOPTDU	2023	Todas as Secretarias População
Eixo: Aspectos Ambientais			

Variável: Rede de distribuição de água e tratamento de esgoto	Objetivo: Proporcionar qualidade de vida à população		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação da rede pública de distribuição de água e de tratamento de esgoto	Comissão de Ação e Fiscalização do PMSB do Município de Serafina Correa	2025	CORSAN SMMA SMOPTDU Departamento de Engenharia Controle Interno
Criar projetos para reutilização da água e campanhas de economia nos usos domésticos e comerciais , na hospitalidade e gastronomia	SMMA COMTUR	2023	Todos os Conselhos Câmara de Vereadores Escolas Comunidade Emater
Monitorar, através da Secretaria de Meio Ambiente, atividades em curso potencialmente poluidoras e desestruturadas. Dentre essas a construção de aviários, pocilgas, estábulos e empreendimentos que causem odores e outros impactos ao ambiente.	SMMA	EC	Emater STR Cooperativas Produtores Rurais Empreendedores
Monitorar as ações da Corsan para a atingir 100% da implantação do tratamento de resíduos	Comissão de Ação e Fiscalização do PMSB do Município de Serafina Correa	2025	SMMA SMOPTDU SMARH

Implantar programa para destinação de resíduos de diversas classes e categorias- Aterro	SMMA	EC	Empresários ACISCO COMTUR
Apoiar a implantação da estrutura e legislação municipal de meio ambiente existente (Código, Leis Ambientais , Fundo e Conselho)	COMTUR	EC	SMMA Conselho do Meio Ambiente
Implantar formas de energia alternativa (aeólica, solar e outras), com uso de tecnologias de inovação	SMMA	EC	Empresários STR Emater Cooperativas Comunidade Agências Bancárias
Manter e criar parques e áreas de preservação permanente e de uso para o turismo	SMMA SMTJEL SME	EC	Comtur Conselho do Meio Ambiente

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo – PMT - consolidou o trabalho que vem sendo realizado pelo COMTUR, em parceria com a equipe da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com a Atuaserra, para a elaboração desse documento, estimulando a concentração de esforços para o alcance de objetivos em comum, o qual deve ser, portanto, a referência para a política pública no Município e Região Uva e Vinho.

O PMT é o resultado de um esforço coletivo e vem concretizar os desejos e as aspirações dos diversos atores envolvidos na atividade turísticas. No entanto, este documento não é o fim de um processo, pois dá início a um novo período de trabalho no empreendimento de ações e estabelecimento de parcerias que fortalecerão a gestão do turismo no âmbito regional, estadual e nacional.

As propostas apresentadas objetivam transformar a atividade turística, qualificando os profissionais e empreendedores do turismo e os produtos e serviços turísticos, para que o município vigore entre os destinos do turismo na Serra Gaúcha. Sendo assim, a execução do plano permitirá ao poder público criar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, zelando pelo bem-estar das pessoas e pela proteção ao nosso patrimônio cultural e ambiental.

5.1 Aprovação

O Plano será submetido à aprovação do Poder Legislativo e Executivo, após sua apresentação por meio dos membros do COMTUR, o qual será decretado pelo Prefeito Municipal para que se cumpram suas determinações.

5.2 Implantação do Plano

Para garantir a implantação deste trabalho, a Gestão do Plano de Turismo será de competência do Conselho Municipal de Turismo, com a atribuição de:

- Articular o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor para engajamento em seus objetivos;
- Monitorar a execução das ações propostas no Plano de Turismo;
- Estabelecer negociações em parceria com a Prefeitura Municipal para obtenção de recursos necessários para viabilização das metas propostos junto a órgãos públicos e privados.

A execução das ações propostas deverá estar de acordo com planejamento orçamentário Municipal, a fim de serem viáveis economicamente e não gerarem desgastes aos cofres públicos, sempre prevendo os recursos disponíveis e as variáveis financiáveis.

5.3 Monitoramento e Avaliação

O dinamismo típico da atividade turística demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação sistemática e permanente do setor, nos âmbitos municipais e regionais, visando garantir seu cumprimento, bem como analisar os seus potenciais e as suas perspectivas de desenvolvimento.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Turismo terá seus indicadores, objetivos e ações devidamente monitorados e avaliados por meio da ampliação das ferramentas e dos sistemas de informações turísticas que permitam o acompanhamento de seus resultados e da eficácia, eficiência e efetividade das políticas definidas.

A sistemática de monitoramento do Plano prevê a apresentação e a divulgação dos principais resultados obtidos através do Conselho Municipal de Turismo e da Secretaria Municipal de Turismo. Os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ainda estar em consonância com as diretrizes de governo, sendo para tanto norteados pelo princípio da publicidade da Administração Pública, buscando viabilizar a divulgação e a consulta a documentos e informações de interesse público, contribuindo para o pleno exercício da democracia.

O Plano deverá sofrer revisão a cada dois anos (2 anos)ou, quando for julgado necessário pelos segmentos envolvidos no processo, levando-se em conta os direcionamentos do Setor/Dimensão Econômica turística no Município e na Região.

REFERÊNCIAS

COSTA, Rovílio; BORGES, Stella; GARDELIN, Mario; BORTOLAZZO, Paulo. *Povoadores das Colônias Alfredo Chaves, Guaporé e Encantado*. EST Edições, Porto Alegre, 1997.

Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo. Brasília, 2012.

Secretaria Estadual de Turismo. Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012-2015. Porto Alegre, 2012.

_____. Projeto de Gestão dos 65 Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. Porto Alegre, 2012.

PIMENTEL, Gaspar Vieira. *Dicionário Histórico Geográfico e Estatístico*. Posenato Arte e Cultura, 1984.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PIB – Piso Interno Bruto

PMT – Plano Municipal de Turismo

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

FEE – Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

SETUR / Setur – Secretaria Estadual de Turismo

SEGH – Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria

SME – Secretaria Municipal de Educação

SMC – Secretaria Municipal de Cultura

SMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SMTJEL – Secretaria Municipal de Turismo, Juventude, Esporte e Lazer

SMOPTDU – Secretaria Municipal de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolvimento Urbano

SMCPG – Secretaria Municipal de Coordenação, Planejamento e Gestão

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SMF – Secretaria Municipal da Fazenda

SMAPA – Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Agronegócio

SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SMARH – Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
SMTDE – Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico
CRAS - Centro de Referência em Assistência Social
CREAS - Centro de Referência Especializada em Assistência Social
PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico
PPCI – Plano de Prevenção contra Incêndios
IBRAVIN – Instituto Brasileiro do Vinho
UCS – Universidade de Caxias do Sul
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
RGE – Rio Grande Energia S.A.
STR – Sindicato dos Trabalhadores Rurais
CONSEPRO – Conselho Comunitário Pró Segurança Pública
CMPM: Conselho Municipal de Políticas da Mulher
DAER – Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem
ACISCO – Associação Comercial, Industrial e Serviços de Serafina Corrêa
AMESNE – Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste
FAMURS – Casa dos Municípios
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PMSB: Plano Municipal de Saneamento Básico

SMAPA: Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Agronegócio

SMARH: Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

SMF: Secretaria Municipal da Fazenda

ECT: Empresa de Correios e Telégrafos

Participaram da Revisão e atualização do presente PMT:

Sandra Elisa Manteze
RG: 1033904481
CPF: 438059570 68

Tatiana Moreschi
RG: 7077458979
CPF: 000.133.510-36

Marcia Magon Bonan
CPF: 452244470-20
RG: 2043159108

Noimar Pierosan
CPF: 001.204.710-07
RG: 9077459346

Lucimar Zarpelon Magon
CPF: 45233475020
RG: 8029239277

Perla Simara Menegatti de Oliveira
CPF: 804.505.470-00
RG: 1043162419

Débora Cristina Vivian
CPF: 029.297.580-58
RG: 4123461057

Marilene dos Santos Ciarini
CPF: 392.321.740-49
RG: 3043156086

Ana Paula Marques
CPF: 28087039882
RG: 295307729

Alexandre Tremea
CPF: 69472815049
RG: 7058141801

Guilherme de Bortoli Baesso
CPF: 03387745052
RG: 7102048753
Assessor de Imprensa

Presidente do COMTUR (Gestão 2019/2021)

.....
Selma Lourdes Favero Fincatto
CPF: 41266897020
RG: 1014956104

Responsável pela Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Turismo, Juventude, Esporte e Lazer.

.....
Fernanda Tapparo Pedot
RG:9043156315
CPF:502985770/20

IGR Atuaserra- Instância de Governança Regional- Associação de Turismo da Serra Nordeste

.....
Beatriz Paulus - Diretora Executiva
CPF: 314 450 390-87
RG: 5024046426

Data: Elaborado em 2016, Revisado em 2019/2020.